Ce document a été mis en ligne par l'organisme FormaV®.

Toute reproduction, représentation ou diffusion, même partielle, sans autorisation préalable, est strictement interdite.

Pour consulter tous nos sujets d'annales et corrigés du BTS MOS, veuillez visiter :
bts-mos.fr/annales-sujets-et-corriges

BTS ASSISTANT DE GESTION PME-PMI

ÉPREUVE ÉCRITE DE LANGUE VIVANTE

PORTUGAIS

SESSION 2018

Durée : 2 heures – Coefficient 2

Dictionnaire unilingue autorisé

Tout autre matériel est interdit

Dès que le sujet vous est remis, assurez-vous qu'il est complet.
Le sujet se compose de 3 pages, numérotées de 1/3 à 3/3.

Base Nationale des Sujets d'Examens de l'enseignement professionnel

TRAVAIL À FAIRE PAR LE CANDIDAT

I. COMPRÉHENSION *(10 points)*

Faire **en français** un compte rendu du texte (de 190 à 210 mots).

Rendez compte du texte avec objectivité. Soyez concis, clair et cohérent tout en respectant les différentes parties, les idées principales et les arguments exposés dans le document.

II. EXPRESSION ÉCRITE *(10 points)*

Courriel **en portugais**

Vous êtes G. Pintado Tavares assistant du directeur de l'agence Euroconsulting qui conseille les entreprises européennes désireuses de s'installer à l'étranger. Vous répondez par courriel à une demande d'information de Miguel Monteiro, directeur de l'entreprise Solenergia qui hésite entre les États-Unis et le Brésil pour s'implanter. Vous veillerez à doser l'information entre les éléments positifs et négatifs à prendre en compte.

Vous évoquerez les différences de fonctionnement entre ces deux pays notamment :

- les délais d'implantation ;
- les démarches administratives ;
- les visas de travail (durée de l'obtention) ;
- les différences de coût de la main-d'œuvre.

Coordonnées des entreprises

Solenergia :
900 – 087 Funchal – Madeira. Portugal
Email: m.monteiro@solenergia.pt
Rua da Bolívia, 72.
Edifício Varzea Park.

Euroconsulting :
12696 - 077 Lisboa.
Rua Castilho, n° 14
Email: g.tavares@euroconsulting.com.pt
4° andar Esquerdo

Base nationale des Sujets d'Examens de l'enseignement professionnel

NAS ÁGUAS DO ATRASO

Quando, em 2010, o brasileiro Júlio Vasconcellos e o americano Alex Tabor se mudaram do Vale do Silício californiano para o Rio de Janeiro com o propósito de fundar o site de compras coletivas Peixe Urbano, imaginavam que o desafio maior seria pôr no ar o primeiro e-commerce nacional de *cupons* de desconto. Estavam enganados. No Brasil, eles experimentaram, como uma enorme legião de empreendedores o faz, a mais perfeita tradução da burocracia: a insensatez de criar «uma dificuldade para cada solução», na definição do político inglês Herbert Samuel (1870-1963). «Só para implantarmos o negócio no Rio demorou quase um mês, e em São Paulo, mais de dois. Isso atrasa qualquer lançamento», afirma Tabor. Logo depois, a dupla abriu uma *holding* nos EUA. «Em menos de uma semana iniciamos as operações», lembra o empresário. O tempo gasto no Brasil por Vasconcellos e Tabor,diga-se, nem foi tanto assim. Abrir um negócio aqui leva, em média, 83,6 dias, contra 5,6 em território americano.

Para além da papelada exigida nessa etapa inicial, o empreendedor é perseguido por outros atravancamentos[1]. O que é grave em qualquer ramo de negócio torna-se quase uma pena de morte no âmbito das empresas tecnológicas, cuja natureza impõe a inovação. No quesito[2] mão de obra qualificada, por exemplo, os empresários lembram que se gasta um ano somente para conseguir o visto de trabalho de um estrangeiro, enquanto companhias americanas precisam de apenas dois meses para levar um brasileiro e instalá-lo trabalhando no Vale do Silício. Para agilizar o processo, os EUA administram uma cota anual automática, de 65000 vagas, destinada à contratação de especialistas de fora. Também na Inglaterra, os profissionais do ramo tecnológico têm entrada facilitada.

Naturalmente, não se está sugerindo que o Estado seja o antônimo do capitalismo – o que não tem cabimento[3] é a regulação desmedida. Equilibrada, a relação capital-Estado é sinônimo de prosperidade. Longe disso, a soma de empecilhos faz com que os empreendedores joguem a toalha – ou optem pela ilegalidade. O Brasil, com 92% de negócios irregulares (entre os que surgiram na última década), ocupa hoje a 126ª posição em um *ranking* de 183 nações que aponta os países mais afeitos ao empreendorismo. Na mão oposta está Hong Kong, com só 4% de empresas fora da lei, o menor índice do planeta. E isso não se deve a um arsenal burocrático. A presença do Estado na economia é bem-vinda, claro, quando incentiva, e não quando impede. «Sobram pessoas inventivas aqui. Mas, ao depararem[4] com a burocracia, elas desistem», diz Nelson Mattos, ex-vice-presidente do Google e membro da Bay Brazil, organização que promove comércio entre empresários brasileiros e americanos. O Brasil chegou a ter um Ministério da Desburocratização, instituído no governo Figueiredo (1979-1985), que conseguiu abolir exigências surrealistas como o « atestado de vida». Contudo, não pôde enterrar a cultura da burocracia. «Aqui, o empreendedor muitas vezes gasta mais tempo enfrentando legislações do que trabalhando», resume Alex Tabor.

Veja, 23 de setembro de 2015

[1] atravancamentos: *complicações*
[2] No quesito: *en ce qui concerne*
[3] não tem cabimento: *não tem lógica*
[4] deparar com: *être confronté à*

Base Nationale des Sujets d'examen de l'enseignement professionnel

Copyright © 2026 FormaV. Tous droits réservés.

Ce document a été élaboré par FormaV© avec le plus grand soin afin d'accompagner chaque apprenant vers la réussite de ses examens. Son contenu (textes, graphiques, méthodologies, tableaux, exercices, concepts, mises en forme) constitue une œuvre protégée par le droit d'auteur.

Toute copie, partage, reproduction, diffusion ou mise à disposition, même partielle, gratuite ou payante, est strictement interdite sans accord préalable et écrit de FormaV©, conformément aux articles L.111-1 et suivants du Code de la propriété intellectuelle. Dans une logique anti-plagiat, FormaV© se réserve le droit de vérifier toute utilisation illicite, y compris sur les plateformes en ligne ou sites tiers.

En utilisant ce document, vous vous engagez à respecter ces règles et à préserver l'intégrité du travail fourni. La consultation de ce document est strictement personnelle.

Merci de respecter le travail accompli afin de permettre la création continue de ressources pédagogiques fiables et accessibles.